



ATA DA 1ª REUNIÃO DA COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO, CONSTITUÍDA PELA PORTARIA N. ° 4.766, DE 10 DE MAIO DE 2022, DESTINADA A APURAR POSSÍVEIS IRREGULARIDADES NA OFERTA/AUSÊNCIA/INEFICIÊNCIA DO TRANSPORTE ESCOLAR MUNICIPAL, REALIZADA NA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA, EM 13 DE MAIO DE 2022.

Presidência: Vereador Paulo César Rodrigues, nos termos do Artigo 107 do Regimento Interno.

Abertura: 14h07min. **Quórum de Abertura:** Registrada a presença dos Vereadores membros da Comissão: Cleber Canoa (Cidadania), Diácono Gê (PSDB), Paulo César Rodrigues (União Brasil), Petrônio Nego Rocha (Avante) e Ronei do Novo Horizonte (Solidariedade). **Sumário** O Senhor Presidente interino declarou aberto o prazo para inscrição de candidatos ao cargo de Presidente da Comissão. O Vereador Diácono Gê disse que recebeu um ofício do Secretário Geral da Casa, Aron Reineiros, informando que está tramitando uma ação investigadora no Ministério Público visando a regularização do transporte escolar do nosso município e diante disso entendia que a CPI perdeu o objeto, porque uma Instância maior tem essa investigação e não via necessidade desta comissão e solicitou que colocasse em votação a sua destituição. A Vereadora Dorinha Melgaço discordou do Vereador dizendo que o Poder Legislativo vai investigar e desaguar no Ministério Público e são coisas distintas, o Legislativo tem a obrigação fundamental de investigar os atos do Poder Executivo; que os Poderes são independentes e harmônicos entre si, disse ao Vereador Diácono Gê que a comissão está instalada e ele não tem poder de acabar com a CPI, o que pode fazer é pedir para sair, se não quiser participar. O Vereador Ronei do Novo Horizonte disse que concordava com a Vereadora Dorinha Melgaço, que a Casa tem o papel de investigar e a CPI é o instrumento, que foram muitas tentativas frustradas de diálogo para resolver o problema do transporte escolar de Unai e a população espera uma resposta. Atendendo ao pedido do Vereador Petrônio Nego Rocha, o Vereador Diácono Gê efetuou a leitura do Expediente enviado pelo Ministério Público. O Vereador Petrônio Nego Rocha disse que o teor do ofício não tem nada a ver com os trabalhos da CPI, achou imprudente a apresentação desse documento. A Vereadora Dorinha Melgaço disse que fez um pronunciamento na Tribuna sobre a CPI e mandou para o Ministério público e a resposta foi que é lamentável e inaceitável, é omissão do município quanto ao transporte escolar e que a par da necessária investigação pela CPI parlamentar, irão tomar as medidas judiciais cabíveis, uma vez que as tratativas com o secretário de educação e o prefeito foram infrutíferas até o momento; a Vereadora disse que ficava muito triste e que no município de Unai nunca aconteceu isso; tem muitos alunos de recuperação, porque não tinha transporte, isso é inaceitável; que muitos pais de alunos reclamaram que os filhos estavam sem transporte há mais de 60 dias e infelizmente o município nada fez, o Ministério Público se colocou a disposição para ajudar; ela disse ainda que estão aqui é para apurar o que é grave e não tinha nenhuma intenção de perseguir o Governo. O Vereador Diácono Gê disse que hora nenhuma declarou ser contra a investigação e apurar os fatos, sua colocação foi que se o Ministério público já está investigando não via a necessidade dessa comissão. O Presidente interino disse que conversou com o jurídico e a orientação foi que fizesse a eleição do Presidente para prosseguir com a tomada de decisões. Dando continuidade, o Presidente interino iniciou o processo de eleição deixando aberto o prazo para apresentação de candidatos ao cargo de Presidente da CPI. Como ninguém quis se candidatar ao cargo, o Presidente interino perguntou se queriam marcar outra reunião para realizar a eleição para presidente e diante do questionamento resolveram por eleger o presidente. O Vereador Petrônio Nego Rocha apresentou seu nome para concorrer ao cargo de presidente e posteriormente o Vereador Diácono Gê também apresentou seu nome para concorrer ao cargo. Diante da candidatura do Vereador Diácono Gê, o Vereador Petrônio Nego Rocha retirou seu nome. Submetido a votação, o Vereador Diácono Gê foi eleito por cinco votos favoráveis e nenhum voto contrário. O Vereador Petrônio encaminhou voto

